



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 20/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
SETE DE JULHO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E UM.**

No dia vinte e sete de julho do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Então mais uma vez bom-dia, não sei se alguém quer dizer alguma coisa antes da ordem do dia?-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, eu gostava.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então pode começar. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos. O que me leva a falar antes da ordem do dia são aqui quatro pontos nomeadamente, e sem prejuízo depois de falar a seguir se assim for necessário. O primeiro deles vem de acordo com as últimas reuniões e trata-se de contratos, e este em específico trata-se de um contrato realizado no dia 16 de julho de 2021, entidade adjudicante foi o Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária foi o António José Gaspar Morgado, objeto do contrato Aquisição de Prestação de Serviços de Licenciado em Gestão, preço contratual é de 17.403,23€, prazo de execução 365 dias, um ano, a questão que eu gostaria aqui de colocar primeiramente é ao que é que se deve o objeto deste contrato ser de um ano e não de três, seguindo a lógica dos últimos contratos que tem realizado. Continuamos a assistir seguidamente a um investimento na parte da contabilidade, quer com pessoas, aliás, sobretudo com pessoas externas ao Município, nomeadamente temos também da Câmara Municipal de Chaves uma Chefe de Divisão que também presta aqui serviços de contabilidade e gostaria de saber aqui a que é que este contrato se deve? Ou se mais uma vez não vamos obter nenhuma resposta sobre o mesmo? E depois poderei continuar como é óbvio.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Continue. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, não vai dar nenhuma resposta, é isso? É isso que se depreende sobre isto, sobre este ponto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse para continuar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, mandou continuar, suponho que seja porque não vai responder, continuamos na mesma situação, a Presidente da Câmara lá saberá o porquê da sua postura. O segundo ponto que me leva aqui a falar é uma vez que não obtivemos uma explicação no primeiro, que foi a colocação de letras na Praia Fluvial da Congida, e onde suscitou até alguma controvérsia perante a população, pessoalmente sobre as letras acho que são umas letras que vai de encontro aquilo que se faz por esse país fora, agora não concordo de todo é que se coloque Freixo de Espada à Cinta na Congida. E aquilo que propomos é que essas letras sejam colocadas na vila que é onde faz todo o sentido, e que sim na Praia Fluvial da Congida se coloque lá as letras a dizer Praia Fluvial da Congida, tal como acontece no Azibo, tal como acontece por esses Municípios fora, colocar os nomes que realmente e efetivamente têm. Até porque o que se pretende é promover turisticamente e cada vez mais captar, e que todos nós saibamos ainda é Praia Fluvial da Congida e o nome ainda não foi retirado, por isso mesmo gostaríamos de saber o porquê de não colocar lá Praia Fluvial da Congida e já agora o porquê também e será interessante saber qual é que foi o custo da aquisição dessas mesmas letras? Não vai dizer nada? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem porquê que tem lá aquele nome e quanto é que custaram as letras?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem merece resposta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu de facto fico surpreendido com a sua postura, mas também lhe quero aqui relembrar que acho que é bom para todos relembrarmos aqui o que saiu da CNE - Comissão Nacional de Eleições 2021, publicidade institucional no número 1 diz assim «A partir da publicação do decreto que marque a data das eleições, no caso, desde 08/07/2021, é proibida a publicidade institucional por parte dos órgãos do Estado e da Administração Pública de atos, programas, obras ou serviços, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, nos termos do n.º4 do artigo 10.º da Lei n.º 72-A/2015, de 23 de julho. 2- O fundamento da proibição consagrada neste artigo inscreve-se nos deveres de neutralidade e imparcialidade a que as entidades públicas se encontram sujeitas, designadamente, nos termos do artigo 41.º da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais e de idênticas disposições das demais leis eleitorais. E para ficarmos todos bem informados no numero 3 diz «Assim, logo que publicado o decreto que fixa a data da eleição», como acabei de referir, «incumbe ao titular do órgão do Estado ou da Administração Pública, por sua iniciativa, determinar a remoção de materiais que promovam atos, programas, obras ou serviços e/ou suspender a produção e divulgação de formas de publicidade institucional até ao dia da eleição. 4- A CNE, nas palavras do Tribunal Constitucional», cito, «atua na garantia da igualdade de oportunidades das candidaturas e da neutralidade das entidades públicas perante as ações de propaganda política anteriores ao ato eleitoral e, por isso, destinadas a influenciar diretamente o eleitorado quanto ao sentido de voto». Posto isto, eu gostaria de saber se a senhora Presidente tem a noção que aquilo é publicidade institucional, também gostaria de saber se a partir deste momento que já entramos tal como aqui referiu e bem no período eleitoral,



2
AS

a partir da data da marcação das eleições se vem agora realizar atos oficiais por parte do Município, inaugurações ou alterações de nomes, inaugurações de obras, se vem efetivamente continuar a fazer isso ou se vai respeitar aquilo que é dito pela Comissão Nacional de Eleições. Já vimos que lá em baixo não respeitou, mas qual é que vai ser a sua postura sobre isto, gostaríamos de saber?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enfim, sem resposta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sem resposta. Ok a nós poderá ser sem resposta, à Comissão Nacional de Eleições é que tem de dar resposta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Avance.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como é que disse, avança? Está bem, está. Eu não sei se os meus colegas querem falar senão eu continuaria a falar. O ponto três prende-se com a segurança rodoviária dos nossos municípios e mais especificamente até com as crianças. Eu gostaria de saber, esperei algum tempo até verificar se os semáforos que se encontravam ali junto ao Centro de Saúde, nomeadamente ao Centro Paroquial e à Escola Primária, se estariam para manutenção ou se iriam ser lá colocados novos. E ao que assistimos é que eles foram retirados e nunca mais voltaram, gostaria de saber primeiramente se vão ser colocados novamente lá os semáforos e segundo se a não serem colocados qual é que foi o motivo da remoção dos mesmos? Pode-nos dizer ou não? Vai responder ou não? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não? Pronto, neste caso aqui eu até poderia seguir em frente, mas acho que é tão grave aquilo que está a ser feito, que não é correto. Porque repare bem, quando se investe em passadeiras ao longo da vila e todos nós sabemos a quantidade exorbitante de passadeiras que foram colocadas, supostamente com o intuito de proteger a população naquilo que à segurança rodoviária diz respeito. Supomos que tenha sido esse o objetivo e depois deparamo-nos e vai-se lá saber porquê, com a retirada de semáforos logo num ponto fulcral da vila onde tem crianças, tem a Central de Camionagem onde estão muitas vezes idosos, tem o Centro de Saúde e onde acaba-se por retirar os semáforos só porque sim. Eu gostaria de saber qual é que é o objetivo, para retirar semáforos quando põe em causa até a segurança dos nossos munícipes, porque os semáforos sempre vai mediar o código da estrada e sempre vai mediar o tráfico de circulação e sempre foi pelo menos para os miúdos atravessarem a passadeira juntamente com adultos, mas falo mais em miúdos que me preocupa, que sempre podem ter o semáforo para alta defesa de colocarem e passarem a verde. Neste caso o que se assiste ali é que foi retirar os semáforos sem explicação nenhuma e eu torno-lhe aqui a frisar, quer dar uma explicação sobre isto ou acha que os munícipes não merecem saber uma resposta sobre a remoção dos semáforos? Depreendo pelo seu silêncio que não merecem ter uma resposta sobre isso, é isso? Não vai responder nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, é de lamentar. Passo então a outro ponto, já que não respondeu nada a estes, vamos ver se a este responde.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É lamentável no mínimo e é surreal.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu acho que isto ainda é uma reunião de Câmara onde se fala sobre a vida do quotidiano do nosso Município, onde se trabalha em prol dos munícipes de Freixo de Espada à Cinta, mas cada um saberá dos seus atos e será julgado por tal. O quarto ponto que me leva a falar, há quatro anos em eleições autárquicas a senhora Presidente prometeu o seguinte, o Arquivo Municipal iria ser mudado para a antiga Escola Primária que é aquela que se encontra aqui nas traseiras do Município, eu pergunto-lhe que estamos a dois meses de eleições e término do mandato se ainda vai cumprir esta promessa, ou se pura e simplesmente ficou na gaveta?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Segundo o senhor não se pode cumprir.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que acaba de referir isso, então a senhora Presidente aquilo que diz é que não irá cumprir porque vai respeitar a Lei Eleitoral, correto? É isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Segundo aquilo que o senhor disse não se pode cumprir.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora aqui a questão senhora Presidente é que segundo aquilo que eu disse está



2
AG

completamente correto. Aqui a questão é que eu suponho que não vai fazer uma inauguração para transferir um Arquivo que já está sem condições nenhuma para a Escola Primária que foi aquilo que prometeu e que não fez, e que daria condições se calhar aos funcionários que lá trabalham. Mas segundo a senhora Presidente, você acha que não devem ter condições e não deve cumprir com aquilo que você disse. É que nas últimas reuniões e eu vou-lhe aqui relembrar que temos aqui referido promessas que a senhora Presidente disse que iria fazer, pelos vistos não vai fazer, aliás perguntou-me se me incomodava, a mim não me incomoda nada, deve incomodar ao seu eleitorado que você não cumpre com aquilo que diz, essa é que é a realidade.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve-o incomodar muito, porque senão o incomodasse não falava.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente quando estamos na vida pública, aquilo que nós falamos somos julgados por tal e os nossos atos também, se prometemos devemos cumprir, é isso que se exige pelo menos a quem está em cargos de chefia e à frente dos destinos, neste caso da autarquia. A senhora Presidente quando diz que trabalha para os funcionários e para as pessoas, aquilo que assistimos é que é completamente o oposto, repare só em dois exemplos que aqui demos quer com os semáforos que é em prol dos munícipes, zero, quer aqui com os funcionários, zero, pronto e a senhora Presidente tem alguma coisa a dizer sobre isto ou nada?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É tudo zero, como o senhor diz. O senhor é que diz que é tudo zero. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que concorda, da minha parte para já é só, lamentando a sua postura como é óbvio. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda há-de de vir o dia que eu vou concordar consigo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu vou-lhe só dizer uma coisa, eu não quero que concorde comigo só por concordar. Eu quando vejo que as coisas estão corretas sou o primeiro a dizer que está bem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nunca vou concordar de certeza absoluta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando não estão, não tenho nada que concordar. Agora há uma coisa que eu lhe digo, a sua teimosia é que não sei onde a si, a vai levar só isso, da minha parte é só para já. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bom-dia a todos, bem de facto fico cada vez mais surpreendida com a atuação da senhora Presidente. Esqueceu-se que quando se candidatou, candidatou-se tendo um suporte de base democrático que é obviamente dar esclarecimentos, não só à oposição, mas também à população. No caso concreto o que nos acostumou e nestes últimos quatro anos em concreto, e



aliás, se tivéssemos dúvidas, pelo que hoje foi perguntado e nada foi dito, a senhora Presidente tem uma postura uma vez mais de eu quero, posso e mando, e aqui não tenho nada que esclarecer nem a oposição, nem a população. E perante uma situação levantada pelo vereador Nuno da maior relevância que são os semáforos, que a muita gente preocupa, contrariamente ao que a senhora Presidente pensa, os semáforos fazem imensa falta se não coloque-se na rua que vai para o hospital em direção à avenida Guerra Junqueiro. E pergunto-lhe será que a visibilidade quer do lado esquerdo, quer do lado direito é suficiente? Obviamente que alguém, não vale a pena perguntar que já sei que não vai responder, mas obviamente e isso posso-lhe garantir que 90% da população diz que a segurança é mínima, sabe porquê? Porque a visibilidade é mínima e aliás se assim não fosse já tem havido pessoas que ficam ali imenso tempo e que por pouco não batem em carros que vêm de cima ou de baixo, porque se estiverem carros estacionados quer de um lado, quer do outro a visibilidade ainda é menor. Portanto deveria, para além de nos dar explicações sobre o porquê de ter retirado os semáforos, explicar também à população porque é que o fez. Também já entendemos, ou melhor não é só entender, são factos concretos que a senhora Presidente já há muito tempo, mas muito tempo mesmo que pura e simplesmente a sua resposta é zero, e fica preocupada apenas em responder a coisas triviais, sem a mínima importância como foi o caso da pergunta do vereador Nuno e a única coisa que conseguiu responder a tantas questões relevantes que lhe foram colocadas foi “ainda há-de de vir o dia em que concordarei consigo”, ora, isso é irrelevante para a situação. Relevante sim é responder a situações concretas, a perguntas concretas da maior importância que lhe foram colocadas. Atendendo a que não respondeu a nada e já na sequência de muitas outras questões que lhe fui colocando nos últimos tempos, porque achamos gritantes é a situação mais uma vez, e pode ser que desta vez, pode ser que hoje tenhamos resposta, o Santo Cristo ou a obra do Santo Cristo foi recomeçada, finalmente passado tanto tempo. Assim como aqui a do jardim, será seguramente porque nos estamos a aproximar do período eleitoral que está a pensar, já na tal dita celebração e fazer mais umas inaugurações, que conforme lhe foi dito pelo vereador Nuno obviamente não terá, esperemos nós, esse regozismos. Agora pergunto-lhe novamente senhora Presidente em concreto, o que é que ali vai ser feito? Agora descobrimos que de facto tem lá uma coisa, uma base que parece que será talvez para mais duas estátuas, pergunto-lhe será isso? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Espere para ver. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Espere para ver é a sua resposta. Será que tem contemplado um jardim?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Outra vez? Espere para ver. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Outra vez, espere para ver é a resposta. Será que nos pode dizer o custo em que efetivamente já está aquela obra, que foi iniciada em janeiro e estamos em julho e ainda não foi concluída e a este ritmo será concluída se calhar uma semana ou duas antes das eleições, será que nos pode dizer qual foi o custo efetivo? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só não sabe se não quiser.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sério? Então diga lá como é que eu posso saber? O que está publicado seguramente não serve para aquilo.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está no contrato não mudou nada.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Seguramente que há custos adicionais relativamente aquilo que foi posto.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora diz. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então mostre-me o contrário. Diga-me qual é o valor, ou melhor diga-nos qual é o valor que efetivamente já foi gasto? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que tem de demonstrar os seus argumentos, nada mais. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É tão fácil responder a essa questão.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O custo está no procedimento, por isso se não acredita é problema seu. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim ou não? Não foram ultrapassados os valores ali planeados? Sim ou não? O que é que vai ser feito? Portanto só tem de nos responder, ou dever-nos-ia responder, seria desejável que respondesse pois estamos numa reunião de Câmara em que estes assuntos efetivamente devem ser perguntados, discutidos e acima de tudo esclarecidos, que é coisa que não se consegue nesta reunião de Câmara. A senhora Presidente se tivesse boa vontade em esclarecer-nos a nós e à população, pura e simplesmente dizia que o valor não foi ultrapassado por estes motivos, o que se ali gastou efetivamente foi isto e o que efetivamente ali vai ser feito ali vai ser isto, mas obviamente isto será guardado seguramente nos segredos dos deuses e esperamos então para ver. Tem alguma resposta?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É que os prazos já foram ultrapassados sobre os contratos que foram adjudicados. ---

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então talvez nos queira esclarecer e voltando uma vez mais aqui, aquilo que era um jardim, o único jardim que restava, tirando este espaço verde que também já é menor, que também já foi retirado uma parte verde como já vimos. Pergunto-lhe este jardim, que era jardim, que agora parece que não vai ser, efetivamente vai ter alguma zona verde ou não vai ser só pedra?----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Espere para ver.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As respostas de todas as questões, é espere para ver, não tenho nada para dizer, eu acho que isto é mais uma vez lamentável. Apenas responde para insultar



e apenas responde para dizer que nada tem para dizer, isto de facto é um exemplo, um exemplo a seguir numa democracia que se vive em Freixo de Espada à Cinta, retiro democracia era o que nós desejávamos que existisse porque efetivamente o que existe é tudo menos democracia, mas apenas uma atitude de uma Presidente que é super autoritária, autocrática e pensa que aqui quem manda sou eu e vocês não têm nada a dizer. Para já é tudo.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vereador Rui quer dizer alguma coisa? Então passamos à ordem do dia.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e seis do mês de julho do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e quarenta e nove mil duzentos e vinte e oito euros e oitenta e cinco centimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil quinhentos e sessenta e quatro euros e trinta e seis centimos.-----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e nove de junho do ano dois mil e vinte e um e treze de julho do ano dois mil e vinte e um.-----

Neste ponto da ordem do dia e referente à aprovação da acta da reunião ordinária realizada no dia vinte e nove de junho do ano dois mil e vinte e um, usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu



gostaria de falar sobre as actas. Eu não sei se a senhora Presidente tem alguma coisa a dizer sobre as actas antes de mais?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhora.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, uma vez que não tem, iremos dizer então. Sobre a primeira acta, que é a acta n.º 18/2021 que se reporta ao dia 29 de junho do ano de 2021, eu gostaria de saber qual é que é o motivo da ausência da falta da declaração para a acta que eu fiz, pode-me explicar ou não tem resposta para dar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse-lhe aqui, não disse?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Disse-me aqui, disse-me aqui o quê? Uma declaração para a acta e você tem de dizer o quê? Diga lá. Uma declaração para a acta pode-a fazer qualquer membro do executivo, desde que assim o entenda fazer. Eu entendi fazer, tal como a vereadora Antónia entendeu fazer e o que assistimos aqui é que não está cá, foi negada essa informação, quer-nos explicar o porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse-lhe aqui.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas disse-me aqui o quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse-vos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas disse o quê? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que não constaria da acta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não constaria da acta porquê? Porque você acha que não deve constar na acta.--



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando se está a proceder à votação dos pontos é que se fazem as declarações para a acta.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas ouça, quem é que é a Presidente da Câmara para dizer que se pode ou não ser uma declaração para a acta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é? E quem é o senhor para dizer que se pode fazer tudo e mais alguma coisa.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que eu sou? Sou um vereador da oposição que cumpre escrupulosamente com aquilo que é o regulamento do Município.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Cumpre sim senhora, escrupulosamente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E mais uma declaração para a acta ou uma informação, mas sobretudo declarações para a acta é um direito que todos nós, os cinco temos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No sítio certo e onde o deve fazer. Não é porque lhe apetece, chega ao fim e agora quero fazer uma declaração para a acta, não é assim. Portanto ainda tem muito para aprender.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O sítio certo é efetivamente aqui na reunião de Câmara, o sítio certo é aqui que se faz declarações para a acta e até após as votações e eu gostaria de saber porque é que não estão aqui as declarações para a acta, o que é que a incomoda as nossas declarações para a acta, quando é um direito que nos assiste.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A mim não me incomoda nada.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então se não a incomoda só têm de constar aqui. Melhor porque já percebemos que



o seu autoritarismo pensa que pode fazer tudo, eu vou-lhe aqui questionar vai colocar ou não vai colocar aqui a declaração para a acta?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A acta está feita. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A acta está feita, mas não está correta. Está parcialmente correta, vai colocar ou não aqui a declaração para a acta que é de extrema importância que aqui conste.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A acta está feita.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vai colocar aqui ou não as declarações para a acta, que foram aqui proferidas por nós na reunião de Câmara do dia 29 de junho do ano de 2021?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que a acta está feita. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu estou-lhe a dizer que na acta não consta a declaração para a acta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então ficamos aqui o dia todo, eu estou-lhe a dizer e eu já lhe disse.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe eu vou-lhe ser muito franco, nós estamos quase no final do mandato, as actas sempre foram aqui um tema polémico para si, as actas espelham aquilo que se passa nas reuniões de Câmara e todas as pessoas devem ter conhecimento. Já não basta, que é uma vergonha, não constarem no site do Município onde deveriam constar, só lá está a aprovação da acta em minuta, mas isso a justiça lá se irá encarregar de mostrar quem é que tem razão ou não. Para piorar a situação a senhora Presidente entende por alta recreação que não deve constar aqui a declaração para a acta, é essa a sua vontade? E o que é mais curioso é que quando lhe interessa são os funcionários, quando já não lhe interessa colocar nada já é a senhora Presidente que pode dizer aquilo que coloca e não coloca na acta.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando sou eu, assumo aquilo que faço.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E devia assumir. Então aqui que fique patente na acta é responsabilidade sua não constar aqui as declarações para a acta que foram ditas pelos vereadores da oposição, correto?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Correto e fica também na acta que as declarações de voto para a acta fazem-se nos pontos a que dizem respeito, não é depois no fim da reunião, porque eu quero fazer uma declaração para a acta disto, daquilo e do outro, não é assim que as coisas funcionam.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não senhora Presidente, a aprovação da acta em minuta é o quê? Responda-nos lá.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O quê?--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A aprovação da acta em minuta é o quê?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a aprovação daquilo que foi deliberado. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De tudo.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Do que foi deliberado.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De tudo que foi deliberado, correto? De tudo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Do que é deliberado. Sabe o que é deliberado? O que vem na agenda.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente tem de se convencer de uma vez por todas que ainda vive em



democracia e na reunião de Câmara existe o seu lado, existe o nosso lado. E que você tem direito à sua opinião por completo, tal como teve antes da ordem do dia, que está no seu direito de não responder a nada, embora discordemos totalmente e nós temos o nosso direito totalmente de colocar as questões que sejam necessárias, e mais é que não foi nenhuma questão colocada, aqui foi uma declaração para a acta que ambos fizemos e que deve constar nesta acta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não se fazem declarações para a acta só porque quer fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é o que você diz. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sou eu que digo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é você que diz. Não vamos chegar a nenhum ponto sobre a sua teimosia que é a realidade. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah pois, nem sobre a sua já lhe digo. Para si é tudo como o senhor acha que deve ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você tem a noção que uma declaração para a acta feita por mim ou por si tem de constar na acta, ou não tem essa noção? Tem ou não tem essa noção? Se não tem a noção é grave, ao fim de oito anos não saber que as declarações para a acta tem de constar é gravíssimo. E isto é sinónimo de que realmente a democracia para si não existe em reuniões de Câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A democracia ficou toda consigo e não sobrou nada para mim, o que é que quer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem. Então têm de constar aqui as declarações para a acta. Vai constar ou não vai constar? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz. A acta está feita já lhe disse. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou-lhe a perguntar se na acta vai constar aqui a declaração para a acta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vote como quiser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é um direito que ainda temos, a não ser que se você tivesse essa capacidade de nos retirar também esse direito acredite que já o tinha retirado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah sim! Então não retirava, retirava tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, isso é ponto assente e aliás nem seria nenhuma surpresa. Eu quero aqui recordar que a senhora Presidente por autorrecreação já tentou votar por nós os três, noutros pontos, e isso está provado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor diz o que quer e bem lhe apetece, enfim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que é bastante grave, sobre isto vai colocar ou não a declaração nesta acta?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse que a acta está feita.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No seu entender, não vai colocar aqui as declarações para a acta, então?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A acta está feita.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, ponha a votação. É sobre a primeira que vamos votar. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Espere aí eu também quero falar sobre a primeira. Eu quero falar primeiro antes da votação.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então fala antes da votação.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu colega disse que já se podia passar a votação e agora quer falar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E daí, eu sou independente. Certo? Eu tenho cabeça e direito de fazer declarações tão simples quanto isso. Por isso não me impede de falar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Às vezes não parece que seja assim. Fale lá.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto vamos lá ver se nos entendemos, cada um de nós fala por si. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Às vezes não é bem assim.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E nós representamos o Partido Socialista aqui dentro certo? Portanto senhora Presidente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Toda a gente sabe que representa o Partido Socialista.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pode repetir. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a senhora representa o Partido Social Democrata.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Posso repetir? É a senhora é que está a dizer e toda a gente sabe o que representa ou não. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente de facto é muito engraçada, é muito engraçada a omitir o que não deve e a impedir o que também não deve. Ao meu colega impediu-o de voltar novamente a requerer que seja incluída a declaração para a acta que ele tinha feito, da outra vez a mim impediu-me de fazer uma declaração para a acta, para o qual eu tinha direito. Eu também recordei que nessa acta para além da questão de não constar a declaração para a acta, também faltam os seus comentários, os seus comentários graves relativamente a mim e que também estão omissos. Eu até ia verificar aqui novamente, eu estive a ver na acta que nos foi enviada online e faltam lá comentários em concreto. Portanto eu venho pedir. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe lá, aí está a fazer uma acusação a quem faz a acta, ouviu bem. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora já é aos funcionários. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A quem faz a acta porque eu não omiti nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então omitiu a declaração para a acta. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu venho pedir que me sejam disponibilizados, que nos sejam disponibilizados os áudios das duas actas. E temos o pleno direito de o pedir e de o exigir, a senhora Presidente sabe disso muito bem e se não o faz é porque não quer. Portanto eu faço aqui um pedido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, faz o pedido por escrito.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É curioso, é que seja tão exigente, tão intransigente em determinadas situações e noutras que era de direito pura e simplesmente omite tudo. Mas quer o pedido por escrito, terá o pedido por escrito, mas que fique aqui hoje de uma forma verbal e que fique anotado, D. Ana por favor que fique anotado, que fique em acta tudo quanto efetivamente foi dito e que não seja



retirado nada a mando da senhora Presidente. Porque é isso que se verifica e que se verificou nas duas actas em concreto. Omissões são graves e portanto para evitar essas questões, para evitar todas estas questões exijo que nos seja facultada a gravação, as duas gravações. Portanto eu partindo do princípio que a senhora Presidente nos vai facultar tudo isso poderei considerar a nível de votação, de outra forma nem pensar. Portanto a senhora Presidente tem a obrigação de fazer constar tudo quanto nós dizemos e acima de tudo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E está lá tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está, as declarações para a acta não estão cá.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só não está lá o final e eu no princípio disse-o aqui. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas você não tem nada que dizer o que é que tem de constar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada de dizer? Mas desde quando?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é uma Presidente da Câmara de qualquer câmara do País que vai.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você é que não tem nada para dizer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que fique referido as declarações para a acta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga lá, fale diretamente comigo.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você é que não tem nada a dizer, o senhor há muita coisa de que não tem nada que dizer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre declarações para a acta, cada um faz aquilo que quiser, sobre declarações para a acta se quiser, e desculpe Dra. Antónia, preferir e digo exactamente aquilo que quiser e entender para ser a declaração para a acta. Não é você que diz ou não se um vereador pode fazer ou não pode fazer uma declaração para a acta, como não sou eu que lhe vou dizer se pode ou não pode fazer uma declaração para a acta, só tem de constar aqui aquilo que nós dizemos.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exactamente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que se exige, nada mais.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não nos impedir de fazer uma declaração para a acta, que a mim impediu-me na penúltima reunião, impediu-me de fazer uma declaração para a acta. Tu fizeste e também não apareceu nem apareceu a minha, nem apareceu a tua. Portanto isto já é demasiado gravoso, portanto eu exijo uma vez mais e trarei por escrito o pedido de envio dos áudios.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O quê?--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os áudios? Vão ser facultados ou não tal como a minha colega pediu.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faça o pedido por escrito.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, não há problema.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, senhora. Faça o pedido.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então não são facultados os áudios, coloque a votação. Mas vai colocar cá a declaração para a acta ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Outra vez. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai colocar pois não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pensa que é por insistência que consegue as coisas? Até pode conseguir em alguns sítios, mas comigo não é isso que me vai fazer dizer que sim ou não, faça isso aonde quiser mas comigo não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça tão simples quanto isto, não é por insistência é por a verdade dos factos daquilo que ocorreu nesta reunião de Câmara, tão simples quanto isso. Ouça tão simples quanto isso aquilo que se quer apenas é que conste na acta aquilo que efetivamente se passou aqui na reunião de Câmara, nada mais. Nem mais nem menos, apenas aquilo que se passou, vai constar ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que a acta está feita. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ponha a votação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovando, a acta do dia vinte e nove de junho do ano dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

Neste ponto da ordem do dia e referente à aprovação da acta da reunião ordinária realizada no dia treze de julho do ano dois mil e vinte e um, usou



da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta acta em concreto, mais uma vez como já tinha referido aqui a minha colega de vereação há aqui situações que não constam e eu gostaria de saber, se também aqui nesta vai colocar aquilo que foi aqui referido durante essa reunião ou se entende que não vá ser colocado novamente, nomeadamente o pedido de desculpas por exemplo que foi novamente mencionado e não consta cá? Entre outras situações que aqui constam, ou se vai manter também a sua teimosia de ficar só aquilo que você quer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ana o que é que falta nesta?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu acho que fazer esse papel à funcionária não é correto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe, não é fazer esse papel, eu assumi aqui dentro que as declarações não ficavam na acta e o que eu digo, eu digo, o resto é com os funcionários, são eles que fazem a acta e eu limito-me a ler, a corrigir algum erro e nada mais. Ouviu, portanto se não acredita é um problema seu.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não estou a dizer que acredito ou não, só estou a constatar aquilo que se passou.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se calhar se o senhor estivesse no meu lugar fazia isso que o senhor diz. Mas eu não faço, apesar do senhor insistir e dizer que eu faço.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se eu estivesse no seu lugar há uma coisa que eu lhe garanto, e olhe esta reunião era transmitida online para toda a gente assistir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que era.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque devia ser aberta ao público, depois nas actas iria constar exactamente aquilo que todos os intervenientes do executivo falam, ao contrário de si, isso é uma diferença entre os dois de facto é, e ainda bem que o admite.



Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Coordenadora Técnica Ana Bento que referiu: “As únicas intervenções que não constam na acta são aquelas que se refere às actas em si, aí só ficam se for uma declaração para a acta. O que se discute nesse ponto referente à aprovação das actas nunca consta.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas é mal.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tem de constar porque é um tema da reunião e a reunião é sobre tudo, tão simples quanto isso.”-----

Usou da palavra a Coordenadora Técnica Ana Bento que referiu: “E essa parte realmente não está na acta.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E ainda bem que admitem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi a senhora Presidente que disse para não pôr?”-----

Usou da palavra a Coordenadora Técnica senhora Ana Bento que referiu: “Não, sempre se fez assim.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora uma coisa é certa mostrem-me por favor já que não tenho aqui a acta, onde é que está lá o comentário relativamente à senhora Presidente quando o vereador Nuno falou que na Assembleia a senhora Presidente quando foi questionada se efetivamente tinha dito aquelas palavras, aquelas observações, “se Deus a marcou foi porque algum defeito lhe encontrou” e outras coisas mais, qual foi o comentário que ela fez relativamente ao mesmo? Mostre-me por favor na acta aonde é que está escrito a resposta dela, porque a resposta dela foi deste modo se eu o disse. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se tivesse que pedir desculpas não o diria. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está aí?-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, mas foi isso que foi dito. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque eu não encontrei, quando esta última vez voltou outra vez a ser efetuado um pedido de desculpa até pelo vereador Nuno, o que é que consta aí na acta? Que eu também não encontrei, mas já agora por favor tem as actas à frente e eu não as tenho aqui comigo, alguém mostre essa resposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois convém facultar os áudios uma vez, que por escrito não vem facultado vamos ver se tem. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Alguém que me mostre onde consta a resposta dada pela Presidente e mais se o disse era porque o pensava.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas está lá. -----

Usou da palavra a Coordenadora Técnica senhora Ana Bento que referiu: “ Isso foi falado dito na altura da aprovação da acta. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não, foi colocada a questão em concreto pelo Nuno, o que se tinha passado na Assembleia se era ou não verdade, se a senhora Presidente voltava a afirmar aquilo que tinha dito e ela disse. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi nada disso que a senhora está a dizer. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então mostre-me o contrário.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ele referiu que na Assembleia eu falei do assunto essa é a primeira, e eu não



lhe respondi e eu por acaso se lhe responde-se dizia-lhe só o fiz porque alguém questionou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não. ----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não respondi à afirmação que ele fez. Ele afirmou que eu fui para a Assembleia a falar da senhora, ouviu bem. E quando ele me diz a Presidente já pensou em fazer um pedido de desculpas e eu respondi-lhe.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E o que é que respondeu?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se fosse para pedir desculpas eu não o tinha dito.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda bem que assume.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas claro que assumo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas isso já não importa, aqui na deliberação da acta não consta cá nada daquilo que disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso não consta na acta e tinha que constar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas aí não tem de constar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não, tem de constar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas são os comentários sobre o que se está a passar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, isso tem a ver com a acta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então não tem a ver com a acta, então se foi aquilo que discutimos na reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe lá, não foi nada, o senhor estava a falar de um assunto que não tinha a ver com a deliberação da acta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe isso é da maior relevância.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Enfim, olhe ponha a votação que não chegamos a lado nenhum. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso não admira que conste, mas não fui eu que lhes disse para não constar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto tem de constar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe diga o que quiser, faça o que quiser que eu nem sequer estou para perder tempo e nem ligar a isso. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E mais, mostre-me aí na acta por favor aonde é que a Presidente disse que se fosse um defeito físico. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está lá sim senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está mas a Presidente não o disse. Está mas não o disse por isso eu quero o áudio.----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Desculpe, mas disse e consta aí.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:
“Desculpe eu quero ver a acta, isso já tinha constado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas
disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não
senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse,
disse. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mais
uma vez. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A
senhora pode não ter ouvido mas disse sim senhora, é que a senhora
também só ouve aquilo que lhe interessa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se o
disse ninguém o ouviu. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah pois
não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ponha a
votação. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque
se disse ninguém ouviu. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas
disse sim senhora e foi por isso que eu lhe disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Disse
tão baixinho que ninguém ouviu.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu defeito físico nem o seu, nem o de ninguém. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Apaga o que lhe interessa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já chega.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Apaga o que é importante, mas os seus comentários não constam e têm de constar obrigatoriamente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também consta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas de qualquer forma Antónia vamos lá ver uma coisa, não consta aqui que já foi assumido e aquilo que nós dissemos para a declaração para a acta, nem aqui que foi em relação à acta por isso vamos para a deliberação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora está sempre com essas insinuações de que não me interessa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não lhe interessa que conste por isso foram retiradas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois foi.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Olhe ainda bem que assume. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só queria saber se vai ou não fazer as alterações?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A acta está feita.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois, mas não estão a pedir para fazer uma pequena alteração à acta?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, estão é a pedir os áudios.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E estamos a pedir as alterações desde o início. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não quer aguardar e rever essas actas?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhor vereador as actas estão feitas.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas se calhar era melhor alterar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador a acta está feita. E foi feita por quem a ouviu e por quem a fez.---

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovando, a acta do dia treze de julho do ano dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ALTERAÇÃO DO NOME DA RUA “AVENIDA DE ESPANHA” PARA RUA “FERNANDO ANTÓNIO CARAPUÇA” – PROPOSTA:
Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta para alteração do nome da rua “Avenida de Espanha” para rua “Fernando António Carapuça”, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Foi enviado aos senhores uma proposta para alteração do nome da rua Avenida de Espanha, que é a rua que fica junto ao Hotel para rua Fernando António Carapuça. Foi pedido o parecer à Comissão de Toponímia e à Junta de Freguesia que deram parecer favorável à alteração do nome da rua, e agora cabe-nos a nós decidir se é feita ou não a alteração.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria de falar sobre isto, mas estou à espera que a senhora Presidente fale mais sobre isto porque aquilo que está a dizer. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aquilo que eu estou a falar está aqui na minha proposta que foi enviada para vocês. Esta é a minha proposta, portanto o que está dito, está dito.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então você entende que não merecemos explicações e ouvi-la para além de lermos a proposta que aqui está.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se está aí uma proposta que é da Presidente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E nós não merecemos explicações da sua parte.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí a explicação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não merecemos explicação da sua parte, como queira muito bem. Eu não sei se os meus colegas querem falar e depois eu poderei falar sobre isto.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu também quero falar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há aqui um ponto que é de veras interessante e eu passo aqui até a citar, aliás já anteriormente referi sobre o parecer da Comissão Nacional de Eleições



sobre tudo o que é em relação a inaugurações, obras, alterações é bem explícito, mas há aqui um ponto que é relevante e que eu gostaria de saber qual é o seu entendimento em específico que vem aqui nesta proposta e passo a citar, são palavras suas depreendendo que foi você que fez isto, «homenagear os que por obras e feitos prestam relevantes serviços ao concelho, é um dever que todos temos como sociedade. Quem esquece o passado é indigno do presente. Este município honra o seu passado, e não esquece a memória daqueles que contribuíram para engrandecer o nome de Freixo de Espada à Cinta», concorda com isto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então, explique-me porque é que se assiste à destruição de obras de anteriores Presidentes? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz, que ando a destruir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não é o que eu digo é aquilo a que se assiste.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz, não tem nada a ver uma coisa com a outra. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Destruí aqui atrás da Câmara, alterou além a fonte, o Pavilhão Multiusos está além ao abandono, a Congida aspas, aspas, além o Santo Cristo também não respeitou quem foi no passado que o fez, o jardim também não, e depois coloca aqui esta frase. Você teve respeito por aqueles senhores que ali estão nos quadros, anteriores Presidentes? Sobre a obra que fizeram?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que tenho. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então porque é que alterou aquilo que eles fizeram? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque as algumas coisas tem de ser alteradas se não estiverem bem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estavam bem-feitas no seu entender?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que não estavam, se estivessem bem não se alterava. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, o dinheiro do erário que foi gasto pelos anteriores Presidentes que fizeram as obras e diga-se de passagem, independentemente de cores partidárias que foram benéficas para o concelho, muitas delas foram alteradas por si, sem nenhuma razão aparente e aí já não é honrar o passado, aí já não se é indigno do presente. Ou seja, você altera o que os outros Presidentes fizeram.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui atrás também não havia uma rotunda, e também foi alterado e foi feita uma rotunda. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Acha que aquilo que você fez aqui está correto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, desculpe aqui atrás.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não, aqui está correto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim senhora, está corretíssimo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está? Aquilo que fez lá em cima está correto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora está-me a dizer a mim, quem fez aquela rotunda também desfez o jardim que lá estava e fez uma rotunda. Havia árvores por ali e foram cortadas e



foram postas ao meio, e tinha sido outro Presidente que o tinha feito. E então?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O seu entendimento que fique bem claro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a rotunda foi para que as pessoas pudessem circular, e eu até concordei na altura que a fizessem sim senhora. Aqui isto atrás só impedia as pessoas de passar e era uma porcaria que estava aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E toda a gente. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não era e passavam, aliás antes até as pessoas de idade aí jogavam à raiola, hoje em dia a isso quase que não se assiste sequer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não coitados, com o COVID não vem para aqui ninguém agora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu vejo-os aí sentados, não sei se você os vê ou não, mas estão aí sentados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E são esses que jogam à raiola? São esses que estão aí sentados?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas para não nos desviarmo-nos do assunto, é que esta frase aqui é bastante patente daquilo que você realmente executa porque diz que «Quem esquece o passado é indigno do presente. Este município honra o seu passado» a quê? A destruir o que os outros fizeram?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a ele a dar-lhe. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E agora coloca aqui esta frase.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e então?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas qual é que é o seu problema? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O meu problema é bastante, quando está alterar obras que foram feitas com dinheiro de erário público e que não deveriam ser alteradas. Você tem de ter ideias próprias para execução as suas obras, fazer obras novas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui em causa é votar uma alteração de um nome. Se está de acordo, está de acordo e se não está de acordo não está, e acabou. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Modificar o concelho, tão simples quanto isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto é que é simples. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E depois tem uma postura que é engraçada, chega aqui está aí a proposta leram-na e já está tudo, nós temos de não receber nenhuma explicação da sua parte, nem tão pouco dar-nos nenhum conhecimento de nada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dar conhecimento? Então foi enviada toda a documentação para vir à reunião de Câmara com não sei quantos dias e não está a informação. O que é que quer que lhe diga mais?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente vai homenagear também o senhor Santos, suponho? Ou o senhor Manuel Joaquim Caldeira?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não, com as obras que já fizeram cá e com o trabalhar em prol da população, foram empreendedores que fizeram cá isso se depreender o contrário.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sem comentários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vai fazer também isso suponho. Sobre todos aqueles do concelho que já e aliás concordo plenamente com isso, que se faça a todos. Agora que se faça sem ser dentro do período eleitoral, que é a realidade e que haja justificação. Que esta frase aqui seja bem ciente que deveria respeitar então o passado sobre os que anteriormente estiveram no seu lugar, devia respeitá-los. Como por exemplo as moradias da Congida veja o que é que foi a sua projeção política.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é que têm as moradias da Congida?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Verifique o que era antes e o que é agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é agora? O que era antes e o que é agora?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aliás só para não falamos na Congida. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só o senhor é que não vê.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe que não sou só eu, acredite que não sou só eu. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, são como o senhor, são esses que não vêm. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, mas é o que eu digo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Há muita gente que vê que está muito pior e que está a destruir obras.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois a Dra. Antónia tem ali uma implicância com a Congida, e eu sei porquê.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De longe. É como as piscinas está a destruí-las e ficaram ali ao abandono, mas pronto. Força Rui, talvez eu fale a seguir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então diga lá porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sei porquê.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga lá porquê? Tem uma resultância com a Congida e outras coisas sabe porquê? Porque a senhora Presidente acabou de dizer, desfazo o que entender, aí é que está o erro, a senhora Presidente não devia desfazer obras feitas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse que desfazia o que está mal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não devia desfazer obras feitas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro que não. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aliás ainda continua a utilizar em muita da sua publicidade. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu acho piada é que só eu é que desfaço, os outros desfizeram e está tudo bem, só o que eu faço é que está mal. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda usa em muita publicidade. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nem estou para perder tempo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Obras feitas por outros Presidentes, nomeadamente do anterior em que tenta destruir tudo, até a piscina flutuante.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olha outra.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que existia e que foi a primeira obra que eliminou, a primeira coisa que eliminou quando entrou neste Município, quando entrou como Presidente de Câmara deste Município foi a piscina da Congida e este jardim aqui ao lado da Câmara para fazer aqui algo que deveria ser uma fonte luminosa ou qualquer coisa de projeções luminosas que afinal a única coisa que se vê é zero. Portanto fez questão logo de destruir o complexo da Congida, descaracteriza-lo por completo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois foi.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E toda a gente gosta, não exatamente o contrário, a maioria da população não gosta.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A vossa maioria é muito engraçada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E os de fora ainda gostam menos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, por isso é que não há ninguém. Por isso é que não aparece ninguém na Congida.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Descaracterizar uma obra que estava bem-feita, uma obra que era emblemática que tinha todas as condições e neste momento obviamente aquilo está descaracterizado.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois foi, por isso é que eu cheguei à Câmara e os próprios funcionários foram os primeiros a dizer que temos que compor aquilo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está descaracterizada, e depois senhora Presidente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que ia para a Congida ninguém, e agora está cheia de gente.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está tão descaracterizada a sua questão da Congida que ainda para além de ter entregado as casinhas da Congida que deveriam ser exploradas pela Câmara e continuarei a falar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se eu tivesse a sua lata para dizer tanta asneira, mas como não tenho.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É uma perda de dinheiro, é uma perda de todas as capacidades que o Município tinha de rentabilizar aquilo e deixou-as e entregou-as em mãos alheias, sabe-se lá porquê, mas é uma decisão sua.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, pois tinha, para os do Município usarem e abusarem que era o que se fazia no tempo que a senhora cá andava é isso é que faz falta.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E ainda é mais lamentável que continue a utilizar na sua publicidade.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E é uma chatice que a concessão seja por dez anos, não pode ir para lá.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na sua publicidade continue a utilizar ainda a piscina flutuante que de facto foi feita pelo anterior Presidente de Câmara, quando ela já não existe há imenso tempo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui em causa é o nome da rua. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que está em causa mais uma vez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vereador Rui quer dizer alguma coisa?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, ainda não acabamos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que é que está em causa mais uma vez, é a sua ideia de destruir aquilo que os outros Presidentes fizeram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aliás eu suponho que a frase que acabou de proferir para a vereadora Antónia «se eu tivesse a sua lata», que saiu esporadicamente porque não é. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não saiu, não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque não é de certeza linguagem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não saiu não esporadicamente.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para ser utilizada numa reunião de Câmara.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas nós já nos habituamos a essa linguagem.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E depois posto isto, também gostaria aqui de questionar porque é que não fez esta mudança, esta proposta anteriormente e só faz agora? Quando já está em período eleitoral, porque é que não fez há um ano atrás ou há dois anos atrás, ou três anos atrás, porque é que não fez antes?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não me foi sugerido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não lhe foi sugerido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então isto não foi iniciativa sua? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi iniciativa sua?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, foi alguém que pediu, que tinha muito gosto que a rua tivesse o nome do pai dele.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que diz isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor ou o seu pai também tiveram a audácia de me pedir para por o nome do seu avô numa rua, e eu aceitei-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Alguma vez eu lhe pedi alguma coisa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu pai.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Alguma vez lhe pedi alguma coisa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O nome do seu avô foi dado a uma rua porque me foi pedido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, para já não lhe admito sequer que toque no nome do meu avô.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu estou-lhe a dizer que o nome do seu avô foi dado a uma rua porque me foi pedido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso tenha respeito, eu nunca toquei aqui na sua família, está a perceber?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sempre respeitei o seu avô.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não parece. Porque não está a respeitar agora, e o meu avô não é chamado para a reunião de Câmara sequer, está a perceber?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso aceitei o pedido, ouviu bem? Aceitei o pedido e fi-lo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu nunca aqui falei da sua família e não lhe admito a si que fale aqui na minha família sequer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não se ponha assim. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é não se ponha assim. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui ninguém desrespeitou o seu avô. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem de falar sequer no nome do meu avô. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora não quer é que se saiba, que fizeram o pedido e eu aceitei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você não destroça aquilo que é a realidade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não destroço não. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para não lhe chamar outro nome, você não diz a verdade. Você só gosta de andar com ditos e mexericos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora há uma pessoa que me pede que gostava de ver o nome do pai dele naquela rua, porque foi uma pessoa que fez muito pela terra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi você que sugeriu à pessoa para por o nome à avenida, foi você que sugeriu?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah!-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é ah.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ótimo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que está a dizer isso.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira, ouviu bem?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que está a dizer isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vá-lhe lá dizer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas vá, mas você acha.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não sei se você tem a noção do cargo que ocupa, com toda a sinceridade. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem, não tem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor é que não tem. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem a noção.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor é que não tem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem do cargo onde está, nem tem respeito pelas pessoas que aqui estão, anda com ditos e mexericos e não devia usar argumentos que são de baixo nível. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não dou, mas o senhor dá.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não devia andar com isso.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Portanto vamos mas é acabar. Senhor vereador Rui quer dizer alguma coisa? -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu queria.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então diga.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu acho que o assunto está a ser tratado com demasiada leveza e um assunto tão importante como este. Há aqui uns pequenos pormenores, e este de lhe ser sugerido ainda me deixa mais preocupado. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ah é?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vota contra?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-o falar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ainda nem me deixou acabar de falar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que tem de fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu pensei que a senhora Presidente ia chegar aqui e ia dizer que vai alterar o nome para Fernando António Carapuça porque isto, por isto e isto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aqui a proposta.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Que é um senhor que teve um mérito muito grande aqui na vila.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe está na proposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Teve um mérito muito grande aqui na vila e fez por isto, uma coisa deste género.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está na proposta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-o falar por favor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O problema do timing da alteração do nome da rua não é o mais correto. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois não.---

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Haverá dentro de dois meses eleições e para já há três candidatos, acho eu que são três pelo menos propostos ao Município, e acho que é um tema de muita responsabilidade, além de não concordar com ele, com a mudança e é um tema de muita responsabilidade para deixar nas nossas mãos a dois meses das eleições. Portanto eu irei passar e irei votar contra por isso mesmo.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----

Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ARMANDO AUGUSTO AZEVEDO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Armando Augusto Azevedo Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita



ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

JORGE MANUEL CAETANO FILIPE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Jorge Manuel Caetano Filipe, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 1,716,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DANIELA ISABEL DO NASCIMENTO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Daniela Isabel do Nascimento Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 650,00€. ----- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



ANTÓNIO MANUEL SAPAGE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe António Manuel Sapage, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovou a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ANA MARIA EUSÉBIO GARCIA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Ana Maria Eusébio Garcia, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovou a proposta em apreço, no montante de 2.520,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

GENEROSA MAIO TIMÓTEO BELCHIOR – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Generosa Maio Timóteo Belchior, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovou a proposta em apreço, no montante de 2.525,00€. ----



Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

GABRIELA MARISA RENTES DA SILVA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Gabriela Marisa Rentes da Silva, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 1.950,00€. ----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU- DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta da designação do júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2º grau – Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2021 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS – PROPOSTA: Presente a informação número cinquenta, datada de dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e um da DTOUH, e referente à formação de tarifários para 2021 dos serviços dos resíduos, e



que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA:
Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----



9
ASJ

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DA BETESGA DESTA VILA PERTENCENTE A RUI MANUEL BICA: Atenta a informação número cento e quarenta e cinco barra dois mil e vinte e um, datada do dia três de maio de dois mil e vinte e um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua da Betesga, desta vila, e pertencente a Rui Manuel Bica.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, não conceder o referido apoio no montante pecuniário de 148,50€.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Sousa, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

